



Ata nº 11/2025 – Reunião Ordinária – CMSS, realizada em 15 de julho de 2025. Aconteceu na presente data, de forma presencial, com as seguintes participações: Sr^a Débora dos Santos Costa, Sr^a Elaine de Oliveira Bastos, representantes do CREFITO; Sr^a Rita Maria Cristina Daumas Pereira Lopez, Sr^a Terezinha Ruade, representantes do MAMAS; Sr^a Edna Menezes, representante do SINDSPREV; Sr^a Débora da Silva Queiroz, representante da OAB; Sr João Carlos Hill Filgueiras, representante da Paróquia Nossa Senhora da Luz; Sr^a Amanda Bittencourt Tavares Cunha, representante da ABRASBUCO; Sr^a Maria José Ricardo da Silva, representante da AMEAS; Sr^a Mônica Vieira Gonçalves, Sr^a Vera Lucia Ferreira da Silva Souza, representantes da SMS e a Sr^a Renata de Souza Pinto, representante do Planejamento da SMS. A presidente do Conselho, Sr^a Débora Costa começou a Reunião cumprimentando a todos e analisando e apreciando com os demais conselheiros as respostas enviadas pela SMS sobre os assuntos abordados nas R.O's anteriores. Após isso, Sr^a Terezinha abordou a necessidade de fazer um Ofício para a Saúde Mental com o objetivo de saber o encaminhamento da jovem Letícia Alves de Souza. Também entrou em pauta, o estado do menino que viralizou nas redes sociais deprecando um estabelecimento em Saquarema. Sr^a Terezinha disse que a família e o garoto possuem toda a estrutura necessária de tratamento, além de auxílios mensais e completou mencionando que diante do último caso, o gerente do mercado deveria fazer um R.O. responsabilizando os pais. Sr^a Rita falou que já trabalhou no "Criando Vidas" durante cinco anos e que existia um Posto onde a criança era apreendida e levada para fazer tratamento. Finalizou abordando que, hoje em dia, nenhuma autoridade quer se responsabilizar sobre essas questões. Ademais, também entrou em pauta a discussão sobre a realização de um Ofício solicitando um gravador para ser utilizado durante as Reuniões do CMS. Finalmente, foi mencionado o **Tema I: Aprovação da ATA 10 da R.O. do dia 17 de junho de 2025.** Após análise dos conselheiros e uma pequena alteração sobre o pedido de Ofício do Valor do Fundo, realizada pela Sr^a Amanda, a ATA



foi aprovada por todos. A vice-presidente, Sr^a Amanda apresentou o **Tema II: Os convites para o comparecimento em Secretarias e Reuniões precisam ser enviados formalmente por e-mail e com paridade.** Sr^a Amanda continuou o assunto deixando bem transparente da necessidade do envio de convites para quaisquer eventos serem formalizados pelo e-mail do Conselho e com paridade. Além disso, também alertou sobre o último convite realizado pela Secretaria de Saúde, pois o mesmo não veio como informe. Sr^a Mônica informou que, quando fez o convite em alguma reunião do Conselho, todos os conselheiros poderiam comparecer, mas eram necessários três usuários, pois, a gestão já estava representada. Sr^a Amanda debateu afirmando que o Conselho é paritário e seria importante também a presença de profissionais da saúde e não apenas três usuários. E finalizou essa pauta falando sobre a importância da formalidade para futuros convites, evitando assim, ruídos na comunicação. Sr^a Terezinha retornou com a pauta sobre o valor do fundo e afirmou que em certa ocasião, ocorreu um evento do Conselho onde foi pedido notas referentes aos gastos e o CMSS não as recebeu. Sr^a Amanda prosseguiu sobre uma dúvida referente a nomeação da secretária executiva do conselho, Juliana Abrahão Raqui. Foi confirmado pelos demais conselheiros que não houve nomeação, pois, a mesma é uma funcionária da Prefeitura de Saquarema e por isso se trata apenas de um apoio administrativo. Sr^a Edna mencionou que o Art. 1142 “define que a parte empresarial se responsabiliza pela contratação dos seus funcionários” e agrega o comentário afirmando que o Conselho deveria comissionar os seus prestadores de serviço. Sr^a Terezinha alegou que as demais secretárias executivas de outros Conselhos ganham mais por serem contratadas da Prefeitura e possuem nível superior. Sr^a Débora Costa perguntou se a secretária possuía formação superior e a Sr^a Juliana afirmou que sim. A conselheira Terezinha continua falando que esse assunto pode ser revisto futuramente e que também para questionar a resposta do Ofício dos valores sobre o fundo do CMS, é essencial que ocorra um devido planejamento com um cronograma de gastos



e um contador profissional para justificar a SMS com essas abordagens. E argumenta informando que esse cronograma nunca foi realizado. Sr^a Maria José pontua sobre a relevância de existir um departamento pessoal para administrar e dar suporte para os funcionários do conselho. Sr^a Mônica afirmou que o valor disponibilizado do orçamento para o Conselho é estimativo. Sr^a Amanda sugeriu que os conselheiros façam um grupo de trabalho com o objetivo de instrumentalizar e planejar questões relacionadas ao CMS. Sr^a Mônica alegou que é preciso fazer um estudo técnico preliminar para saber os gastos referentes ao Conselho e colocá-los no Plano de Contratação Anual. Sr^a Maria José afirma a necessidade de planejamento dessa questão e a Sr^a Terezinha termina apoiando a sugestão da Amanda e informa que esse planejamento do CMS pode ser aproveitado no Plano Plurianual de Saúde, auxiliando assim a SMS. Dessa forma, entramos no **Tema III: Representantes da Baixada Litorânea**. Sr^a Amanda mencionou, assim como na reunião anterior, que a Sr^a Irene Mello não é mais a representante da Baixada Litorânea e mostrou para os conselheiros a devida informação publicada no Diário Oficial do CES. Prosseguiu a pauta avisando que os atuais representantes da Baixada Litorânea são os Senhores Luiz Carlos Rodrigues dos Santos, de Cabo Frio e Roberto dos Santos, de São Pedro da Aldeia. A conselheira continua abordando que ficou em uma situação complicada pois os documentos de uma pessoa foram dados para a Sr^a Irene e não repassados, ocasionando uma ocorrência negativa. Ademais, Sr^a Terezinha mencionou que devido a esse problema com a documentação, a pessoa que iria para a Conferência perdeu três dias de trabalho (sexta, sábado e domingo). Seguindo com a Reunião, com o **Tema IV: Explicação sobre a resposta do valor que é repassado para o Conselho**, já havia sido comentado anteriormente, e prosseguimos com o **Tema V: Convite do ENATESPO**. Sr^a Amanda retornou com o assunto da pauta passada referente ao Evento que é o Encontro Nacional de Técnicos da Saúde Pública e Odontológica, que ocorrerá entre os dias 31 de julho a 2 de agosto, em Nova Friburgo. A conselheira reafirma



a importância da presença do CMS no evento que tem como principal pauta o controle social. No entanto, apesar do interesse de algumas pessoas participarem, o Conselho necessita do fundo para arcar com as despesas de hospedagem e deslocamento dos participantes. Ficou decidido que o CMS fará um Ofício com as informações dos representantes interessados para uma possível ida ao evento. Após isso, foi abordado o **Tema VI: Mudança de dia da semana para Reuniões Mensais**. Sr^a Débora Costa e Sr^a Amanda formalizaram a proposta de realocar o dia das Reuniões mensais para as sextas. Sr^a Vera alegou que a Sr^a Márcia teria uma possível dificuldade para frequentar as próximas reuniões, mudando para as sextas. Sr^a Terezinha afirmou que a Sr^a Márcia precisa se adequar e Sr^a Débora concluiu que o quórum das reuniões nunca foi muito alto. Após debate entre os presentes, foi decidido que, a partir do exato momento, as próximas reuniões serão nas sextas (terceira do mês). Logo, entrou em pauta o **Tema VIII: Cobrança do micro ondas**. Sr^a Débora Costa informou aos demais que foi enviado um Ofício solicitando a manutenção dos equipamentos do Conselho, como: proteção para o blindex (contra luz solar), resolução do micro ondas, manutenção das lâmpadas e do ar-condicionado e pilhas para o controle do ar-condicionado. Sr^a Amanda ponderou sobre a impressora afirmando que o equipamento não possui a devida estrutura para a alta demanda de documentações do Conselho. Além disso, Sr^a Terezinha questionou quem fazia a limpeza da sala e foi informada que a própria secretária que mantém tudo limpo e de forma organizada. A conselheira então, pediu a solicitação de um Ofício informando a SMS a necessidade dessa demanda uma vez por semana. Ademais, entramos no **Tema IX: Solicitar a SMS uma nuvem paga para podermos colocar pastas com as documentações do CMS**. Sr^a Amanda alegou sobre a relevância desse assunto e Sr^a Mônica ponderou que é necessário fazer um Ofício solicitando a Nuvem. Sr^a Débora mencionou sobre um problema relacionado no envio de uma resposta para o Ministério Público, pois, documentações maiores que 25MB não carregaram. A presidente continuou



informando a todos que partes da resposta sobre a Prestação de contas 2015 e 2016 referentes ao Ofício do MP foram enviadas de um e-mail particular, devido a essa ocorrência. Sr^a Mônica afirmou que a Prefeitura utiliza um domínio pago, porém a Subsecretária de saúde, Sr^a Ana Paula, afirmou para a conselheira que a Secretaria de Gestão que fica responsável por esses e-mails e continuou afirmando que é relevante enviarem um Ofício acrescentando essa demanda. Sr^a Terezinha prosseguiu analisando que esse futuro e-mail seria para apenas emergências pois antigamente já ocorreram diversas situações e para o Conselho não ter um problema futuro, é necessário ter uma gestão correta sobre esses e-mails. Concluído esse assunto, o **Tema X: Capacitação DIGSUS por Fátima Carvalheira** entrou em questionamento. Sr^a Amanda alegou que levou a proposta sobre essa capacitação no Fórum e que precisa ser por Região. Completou alegando ser bastante relevante para os conselheiros e por unanimidade, todos presentes ficaram bastante interessados. Sr^a Débora Queiroz sugeriu que essa capacitação fosse realizada na Universidade Estácio de Sá, localizada no Campo de Aviação. Já a Sr^a Terezinha citou a Faetec, a Universidade de Vassouras e o Centro de Educação Padre Manuel. Sr^a Débora Costa mencionou que a Faetec seria o melhor lugar para esse evento por conta da localização. Ficou decidido que ocorrerá um planejamento de pesquisa e suporte para definirem um possível local adequado futuramente. Outrossim, a Sr^a Vera informou que faz parte da educação e saúde da Baixada Litorânea e convidou os demais para uma capacitação dos conselheiros que acontece três vezes no ano e a próxima data será no dia 15 de setembro de 2025, na Casa do Educador, Saquarema. Entrando nos assuntos gerais, Sr^a Terezinha mencionou que as representantes do SEPE possuem o direito de um atestado ou uma declaração comprovando a presença delas nas Reuniões do Conselho. Sr^a Débora informou que em todas as Reuniões ou eventos do Conselho, ela assina uma declaração de comparecimento para ambas do SEPE. Sr^a Terezinha também volta a argumentar sobre a falta da Sr^a Tânia nas Reuniões e analisa a



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



relevância do comparecimento de todas as Instituições nas R.O's e concluí entregando os crachás dos conselheiros presentes. Sr^a Amanda avisou aos conselheiros que será necessário ocorrer a publicação no Diário Oficial do Regimento Interno do Fórum Regional de Conselhos Municipais da Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro. A conselheira falou que cidade de Saquarema é parte integrante deste Fórum, e que atua como instância de participação e controle social no âmbito da saúde pública regional. Os conselheiros aprovaram e decidiram realizar um Ofício para essa finalidade. Em um novo assunto, Sr^a Mônica perguntou se o Conselho possui a chave do banheiro de cima do shopping onde está localizado o CMSS. Sr^a Terezinha e Sr^a Débora Costa informaram que existe a chave, no entanto, ela sumiu. Sr^a Terezinha continua pedindo para que entrem em contato com a antiga presidente, pois, a mesma pode estar com essa chave. Por intermédio de uma nova pauta, Sr^a Terezinha pediu para que o Conselho entrasse em contato com a área da comunicação da Prefeitura de Saquarema com a finalidade de atualizar todo o ícone do CMS enviando os nomes dos atuais representantes e suas entidades para a futura publicação, visto que as informações contidas nele estão desatualizadas. Entrando em outra pauta, Sr^a Débora Costa, informou que no Evento Participa+ foi pontuado que os Conselhos deveriam fazer suas Conferências Municipais ainda esse ano e pelo tempo ser curto, sugeriu uma Roda de Conversa atualizando os dados da última Conferência realizada no ano 2023. Sr^a Renata confirmou a importância desse evento para construir metas com propostas correlacionadas ao CMS. Sr^a Mônica concluiu informando a relevância do chamamento público. Por fim, Sr^a Edna falou sobre o seminário referente ao porto de Jaconé. A conselheira pontuou que essa discussão de ocorre a mais de 10 anos. Ademais a Sr^a Edna pesquisou e verificou que o CMS não fez parte de nenhuma discussão e continuou mencionando o impacto que ocasionará no meio ambiente, na saúde e no município de Saquarema, alegando ainda que a população do local necessita da pesca. A conselheira continuou e



requiriu a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências.” Sr^a Edna finaliza afirmando que irá participar do seminário no dia 17 de junho, como sociedade civil e organizada, porém gostaria que o Conselho fizesse parte dessa questão. Foi decidido entre os conselheiros presentes na R.O, que condenam a questão, a realização de um documento assinado afirmando ser totalmente contra ao Porto de Jaconé. Em um novo assunto, Sr^a Débora Queiroz abordou que na semana anterior, ocorreu uma Reunião na OAB com mães atípicas. Foi informada para a conselheira que seria uma pequena Reunião, porém havia mais de 80 mães no local. Sr^a Terezinha abordou que a primeira Reunião realizada para mães atípicas foi no MAMAS com o Dr Kenel e, atualmente, ele está como Presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência da OAB. Dr Kenel discutiu com as demais comissões e abriu a Reunião para as mães atípicas com o objetivo de repassar para os advogados presentes as demandas apresentadas. Sr^a Débora Queiroz debateu que, inicialmente, a Reunião era para ouvir algumas mães e discutir certas questões. Ademais, abordou que vários processos ocorrerão devido a ausência de demanda do município, como no caso das terapias ocupacionais. Sr^a Elaine falou que a criança é atendida na Clínica da Criança enquanto não possui laudo, então se for somente um atraso motor, ela é atendida na Clínica da Criança, na Cidade da Saúde. A partir do momento que esse paciente tem laudo, é encaminhado para o Centro Municipal de Reabilitação (CMR), sendo que há uma fila grande de espera e não possui terapeuta ocupacional há 2 anos, desde de setembro de 2023. Se o paciente faz tratamento de Terapia Ocupacional na Cidade da Criança, e for conduzida ao CMR, a criança ficará sem terapia ocupacional e os que já estão no CMR há dois anos não possuem um terapeuta ocupacional. A espera na fila pelo profissional Fonoaudiólogo é no mínimo de 6 meses por baixo, Fisioterapia também apresenta dificuldades na fila de espera e



no atendimento. A dificuldade com a Clínica da Criança é que depois que o paciente recebe o laudo, o mesmo fica sem a cobertura de tratamento pois o CMR não atende as demandas em tempo oportuno. A Sr^a Elaine questionou aos representantes da Gestão dentro do Conselho e a Sr^a Renata (não conselheira – área técnica do planejamento da SMS), pois, a Sr^a Renata disse que vale a pena o paciente esperar os 6 meses na fila sem atendimento porque os profissionais que a atenderão são especialistas, porém, a Sr^a Elaine respondeu que isso não é uma realidade pois os mesmos profissionais atendem ambos os locais (Cidade da Criança e CMR) e se o Conselho pesquisar sobre os profissionais fonoaudiólogos e fisioterapeutas do CMR, nenhum são especialistas. E outra falha que o CMR apresenta, é dizer que os pacientes recebem atendimento duas vezes na semana e isso não é uma realidade pois os que recebem atendimento duas vezes na semana, são os pacientes judicializados, ou seja, são atendidos por determinação judicial. Sr^a Terezinha perguntou como será o atendimento da Casa do Autista em relação a idade das crianças que poderão se consultar no local. Sr^a Renata respondeu que a Casa do Autista não terá limite de idade e atenderá todas as especialidades desse nicho. Sr^a Débora Queiroz argumenta sobre isso e reflete sobre a importância de ter profissionais qualificados para essa área. Sr^a Débora Costa disse que o Conselho serve para isso, fiscalizar ações e responder questões correlacionadas aos profissionais, inclusive aos salários, pois, é necessário que trabalhadores da saúde recebam um valor tão bom quanto o que foi gasto no período de estudo. Sr^a Renata entrou no **Tema VII: Apresentação de acréscimo do Plano e na Programação 2025**. Sr^a Renata começou a apresentação alegando precisar incluir metas para o plano como: implementar serviços para prevenção, promoção do diagnóstico e atendimento a atenção primária e especializada conforme os princípios e diretrizes do SUS com a ação de ampliar ofertas e serviços e redução de filas. E realizar reformas, adequações estruturais e aquisição de móveis e equipamentos para operacionalização da atenção



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



primária a saúde, média e alta complexidade com a ação de implantar e manter insumos, recursos humanos e materiais para manter o funcionamento. A proposta foi analisada e aprovada pela maioria e com abstenção das conselheiras Amanda Bittencourt Tavares Cunha e Edna Menezes. Outrossim, os conselheiros decidiram por unanimidade que ocorrerá a Roda de Conversa, mencionada anteriormente na ATA, no dia 26 de setembro de 2025 (sexta), ainda sem confirmação do local. E assim foi encerrada a Reunião Ordinária ocorrida no dia 15 de julho de 2025.

Amanda Doo Bittencourt
Vice-presidente do CMSS